

## ***Tristes novas***

→ **Classificação:**

- Romance<sup>1</sup>

→ **Assunto:** Dom João está a morrer e sua mãe chama-lhe a atenção para que cumpra os seus deveres com Dona Isabel, que a não deve deixar nem desonrada (solteira), nem desamparada (monetariamente). «O assunto deste romance é um casamento à hora da morte, uma daquelas tardias mas solenes reparações que a religião, a honra, o amor tantas vezes têm arrancado à consciência do moribundo.» (Garrett, 1963, 21). «Dona Isabel da xícara antecedente achou na mãe do seu amante todas as divinas paixões de um coração feminino» (Garrett, 1963, 27).

→ **Palavras-chave:** abonada, alma, bocados, confessar, covas de Salamanca, despedir, Dom João, dona Isabel, Espanha, freira, honra, horas de vida, Idanha-a-Nova, mãe, médico, missa, morte, notícias, novas/mensagens, pagar, pedido, romanceiro, roseira, sacerdote, trinta, virgem

→ **Região:**

- **Região:** Centro
- **Subregião:** Beira Interior Sul
- **Distrito:** Castelo Branco
- **Concelho:** Idanha-a-Nova
- **Localidade:** Idanha-a-Nova

→ **Contadoras:**

- **Nome:** Maria Luísa
- **Data de nascimento:** nascida em 1945
- **Residência:** Idanha-a-Nova

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Setembro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Produção:** MEMORIAIMATERIAL cooperativa cultural CRL
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova.
- **Duração do vídeo:** 0:03:14

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Filomena Sousa e glossário Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Março 2012
- **Palavras:** 236

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Filomena Sousa e glossário Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Março 2012
- **Palavras:** 236

## Ficha de transcrição/Idanha-a-Nova/Tristes novas, tristes novas

→ **Bibliografia pertinente:** Garrett, Almeida. (1963). "XXI Dom João". Romanceiro. Edição revista e prefaciada por Fernando de Castro Pires de Lima. Coleção Cultura e Recreio – III. Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Gabinete de Etnografia. Pp.21-25. Consultado em 18-11-2010, 18:39. PDF. Disponível em: [http://www.unisantos.br/edul/public/pdf/romanceiro\\_vol3.pdf](http://www.unisantos.br/edul/public/pdf/romanceiro_vol3.pdf)

- 
- <sup>i</sup> ROMANCE CAVALHERESCOS ANTIGOS. Xácaras. Classificação de acordo com: Garrett, Almeida. (1963). "XXI Dom João". Romanceiro. Edição revista e prefaciada por Fernando de Castro Pires de Lima. Coleção Cultura e Recreio – III. Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Gabinete de Etnografia. Pp.21-25. Consultado em 18-11-2010, 18:39. PDF. Disponível em: [http://www.unisantos.br/edul/public/pdf/romanceiro\\_vol3.pdf](http://www.unisantos.br/edul/public/pdf/romanceiro_vol3.pdf)  
Outros títulos encontrados: Tristes novas, tristes novas. Dom João.

## **Tristes novas**

«Tristes novas, tristes novas, me chegaram da Espanha.  
Está Dom João a morrer, nas Covas de Salamanca<sup>(1)</sup>.  
Está Dom João a morrer, nas Covas de Salamanca.  
Eram médicos e cirurgiões, sem nenhum lhe dar a vida.  
Veio um médico mais velho, deu-lhe três horas de vida.  
Veio um médico mais velho, deu-lhe três horas de vida.  
Uma pra<sup>(2)</sup> se confessar, outra pra bem da su' alma,  
outra pra se despedir, da Dona Isabel amada.  
Outra pra se despedir, da Dona Isabel amada.  
Sua mãe lhe procurou: - *Deves honrar mulher honrada!*  
- *Devo à Dona Isabel, que me de mim anda ocupada.*  
- *Devo à Dona Isabel, que me de mim anda ocupada.*  
- *Deixo-lhe trinta bocados, prà<sup>(3)</sup> ajuda da desgraçada.*  
- *Deixa-lhe tu outros trinta, que a honra nunca é paga!*  
- *Deixa-lhe tu outros trinta, que a honra nunca é paga!*  
Quando nesta razões 'tavam, Dona 'Sabel que chegava.  
- *Donde vens, Dona Isabel? Minha roseira abonada<sup>(4)</sup>?*  
- *Venho de pedir à Virgem<sup>(5)</sup> que seja nossa advogada.*  
- *Essas tuas pedições<sup>(6)</sup> já te não valem de nada.*  
- *Tenho meu tempo cumprido, a minha vida acabada.*  
- *Tenho meu tempo cumprido, a minha vida acabada.*  
- *Duas coisas te vou pedir, à hora da minha morte,*  
*se for mulher seja freira<sup>(7)</sup>, se for homem sacerdote<sup>(8)</sup>,*  
*quando estiver a dizer missa, que se lembre da minha morte.»*

Maria Clara, Idanha-a-Nova, Setembro de 2010

### **Glossário:**

- (1) **Salamanca** – por hipótese, Salamanca (são conhecidas as Covas de Salamanca como um local ligado a actividades esotéricas, por exemplo).
- (2) **Pra** – o mesmo que “para” (redução da preposição *para* usada de modo informal e coloquial).
- (3) **Prà** – abreviatura oral de “para a” – uso popular e coloquial (contração da preposição *pra* com o artigo ou pronome *a*).
- (4) **Abonada** – no caso, boa, de confiança, confiável.
- (5) **Virgem Maria** – no catolicismo, a mãe de Jesus Cristo.
- (6) **Pedições** – pedidos.
- (7) **Freira** – mulher que integra uma ordem religiosa.
- (8) **Sacerdote** – padre, aquele que está ordenado para celebrar a missa.

Para a execução deste glossário consultaram-se os seguintes websites: <http://www.priberam.pt>; <http://aulete.uol.com.br>; <http://www.infopedia.pt>; <http://www.espanolensalamanca.com/pt/ciudadsalamanca/historia/leyendas/>